

[Handwritten signature]

uda, submetida a apreciação Honorária, aprovada em sessão ordinária para que produza seus efeitos legais.

* *[Handwritten signature]*
 * Alexandre Luis Sant'Anna
 * *[Handwritten signature]*

No dia dezima terceira Ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 22 (vinte e dois) março do ano de 2005 (dois mil e cinco)

As dez e seis horas do dia 22 (vinte e

dois) de março do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência do vereador Guy Silva da Rocha e com a participação da primeira Sirelana "ad hoc" pelo vereador Alexandre Luis Sant'Anna, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Alfredo Luiz Siqueira Aguiar, Fábio dos Santos Mendes, Jordan Cândido de Lencastre, Luiz Geraldo Simões de Aguiar, Paulo Henrique Corrêa de Sant'Anna Ruth Schmidt, Lourdes Silva Rodrigues Bink e Valery Rodrigues da Silva. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão em nome de Deus. E requer, foram lidos e aprovadas as seguintes Atas: Ata da 1ª Sessão Ordinária do primeiro período legislativo e Ata da primeira Sessão Extraordinária do primeiro período legislativo. E requer, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental submeteu ao Senhor Primeiro Vereador "ad hoc" o texto do Expediente que contém o seguinte: Requerimento nº 025/2005 - Vereador Fábio dos Santos Mendes, assunto: requer ao Exmº Senhor Prefeito Municipal a implantação de auditório no setor de arrecadação dos recursos tributários do Município pelo órgão competente; Requerimento nº 022/2005 - Vereador Luiz Rodrigues Bink, assunto: requer substituição de direção de Alvarões ao Senhor Heudru Aguiar pelos vereadores presentes nos áreas de Educação e de Saúde do Município de Cabo Frio; Indicação nº 034/2005 - Vereador Valery Rodrigues da Silva, assunto: solicitar ao Exmº Senhor Prefeito Municipal que interceda junto à Prefeitura

a instalação de hidrantes no Shopping do Jambô. Indicação n.º 049/2005-Vereadora Alexandre dos Santos, assunto: Solicita ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a adequação dos extintores de incêndio no Shopping Jambô, no Bairro Jardim Esplanada, Indicação n.º 050/2005-Vereadora Ruth Schmidt Kavelle, assunto: Solicita ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a pavimentação e toda estrutura do Traxoza Empreendimento no Bairro Jardim Esplanada, Indicação n.º 051/2005-Vereadora Ruth Schmidt Kavelle, assunto: Solicita ao Exm. Senhor Prefeito Municipal iluminação pública no Traxoza Esplanada, no Bairro Jardim Esplanada, Indicação n.º 052/2005-Vereadora Jéssica dos Santos, assunto: Solicita ao Exm. Senhor Prefeito Municipal reforma no Cemitério Municipal de São João, Indicação n.º 053/2005-Vereadora Jéssica dos Santos, assunto: Solicita ao Exm. Senhor Prefeito Municipal a criação de uma Sala Educacional para os eleitores do Município de São João, Indicação n.º 054/2005-Vereadora Jéssica dos Santos, assunto: Solicita ao Exm. Senhor Prefeito Municipal urgência na elevação de nível no Rua América G. da Conceição, ex-Rua América, no Bairro Jardim Esplanada. Lembrando a falta de Expediente, o Senhor Vereador participou o Trabalho em Grupo formado pelas Vereadoras e Vereadores e Trabalho em Grupo que usualmente registra a presença de representantes de moradores do Bairro e de Empresa dinâmicas do PT, cujo plano era a renovação de prazo de licença dos quais a Empresa não deseja propriedade. Disse, que era imprezível a intervenção do Poder Judiciário, visto que foram compradas no Bairro São, Areias, praia e outros melhoramentos. O mais disse haver denúncias sobre a existência de propriedade de alguns colaboradores do Governo Municipal, que o mesmo teria sido vendido a outorgado. Lembrando, que o município quanto o slogan "Cidade de Para os Cidadãos", destacando que o Executivo Municipal empenhou esforços multivários em favor do Interior enquanto cidadãos, padecem com as condições sociais que assolam o Município. Lembrou, seu exato nome para uma pessoa de nome Paulo André, moradora de São João para o trabalho no Antônio Romalho, na qual a mesma relatava o abandono de sua mãe, que era mantida pelo marido e abandonado após a morte da mãe aos sete anos de idade. Nome de sua genitora, pai e o nome de amigos que a levaram o filho, onde foi acolhida por seu irmão e SPB, dormiu no Brasil. Lembrou de sua recuperação com relação ao drogas após a saída do cárcere e o trabalho de reabilitar a saúde física, que Paulo André

voltara a estudar o papel da discriminação que sofria, em ambiente de doença
 e por ser ex-presidente do Senado, o Sr. Virador Júnior, disse que não estava na
 carta que Paulo Andruis habitava de 2003 a 2004 no chamado "amarelinho"
 e ao ser impedido de trabalhar por ordens médicas, declarou que a pesar de con-
 tar o vizinho de Nery no conhecimento de si mesmo, a taxa jurídica, fez res-
 ltuada Assim, tomara providências no sentido de garantir os direitos de quem
 e principalmente por meio de três horas na Prefeitura aguardando atendimento
 no Departamento Fiscal Municipal, que apesar de um funcionário daquela
 instituição afirmar que não estava resolvido como se eu não fosse
 que mais uma vez o jovem fora desrespeitado em seus direitos. Então,
 disse que embora diversas instituições na tentativa de sanar o problema
 de Paulo Andruis e mais de sete horas perdidas, aguardando atendimento,
 até aquela data nada havia resolvido. A seguir, enfatizou que apesar do
 Slogan "O Estado para o Cidadão", o cidadão que realmente necessitava
 da atenção de toda Prefeitura era humilhado e desrespeitado, no que man-
 sua fala. Não houve mais declarações imediatas para o uso da Tribuna, e o
 Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foi
 reafirmado o requerimento nº 025/2005. Foi aprovado o requerimento nº 022/05
 e os Indicações nº 034, 049, 050, 051, 052, 053, e 054/2005. Rejeitou-se
 a Indicação nº 049/2005 não foi aprovada e sumo rebaixado para análise de
 lo autor. Terminado o Ordem do Dia, o Senhor Presidente entregou a Tri-
 buna para o Explicação Pessoal. Depois a Tribuna em Explicação Pessoal, o
 Virador Sr. Geraldo Júnior de Aguiar, que iniciou sua fala enfatizando que
 utilizava a Tribuna em Explicação Pessoal, apenas para ratificar que não con-
 taria ao levantamento de autoria do Virador Júnior dos Autos de Nery, visto
 que no momento oportuno não o fizera. Então, disse que em relação ao
 emprego, em favor de Nery, colheu anteriormente pelo Virador que era
 para a Tribuna, o Autor era uma esmola e o referido Sr. de Nery, não
 vo apenas demorar a população as obras realizadas em seu governo,
 visto ainda, que o governo federal no ano de 2004 dependia muito mais
 , cinco milhões, com impugnação. O Sr. observou que em Governos anti-
 gios não era necessário o custo de nem mesmo um centavo visto que
 haveria o que mostrar aos cidadãos, no que iniciou sua fala. A seguir,
 o Senhor Presidente fez obras enviadas pelo Poder Judiciário e Conselho.

e todos os presentes para a abertura do Anuário Literário e Teológico na Casa de Cultura José de Nogueira. Foi feito no dia 23 do corrente mês. Foi requerido, sempre a tribuna em exploração, o Sr. Vereador Alfredo Luiz da Moura Gonçalves, que inicialmente requereu a presença de seis magistrados Senhores José Genivalves. Após elegia a Secretaria Municipal de Educação que no dia 24 próximo período, citava na sua presença de alunos e diretores da rede pública, falando visando a integração e avaliação dos mesmos com relação a metodologia pedagógica aplicada à educação. Instalou-se o Conselho de Educação Paulo Rocco em São Sebastião da Barra Grande, enfatizando que a educação estava a transformar a vida social do município, no que enumerou sua lista. Foi requerido, sempre a tribuna em exploração, o Sr. Vereador Helder Antônio de Melo, que inicialmente falou sobre o núcleo acadêmico pela mídia local quanto a atuação do departamento de ensino e cultura listou no dia anterior, ressaltando que o mesmo não estava direcionado apenas as Igrejas Evangélicas, mas também as Igrejas Católicas em conformidade com o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal. Discorreu sobre a importância da integração de todos os segmentos religiosos, destacando que mesmo havendo divergências bíblicas o Estado poderia conviver pacificamente com todos as Igrejas. Disse que a Igreja Católica vinha procurando o diálogo em prol do entendimento e superar as dificuldades de inserir tal cultura na comunidade evangélica, e unir, em lugar comum, para todos os denominados religiosos. Disse que diversas Igrejas haviam disponibilizado gratuitamente seus edifícios para o uso do Poder Público o que contribuiu a permitir que avançasse gradativamente visando a integração social e o bem da coletividade. Afirma que tal prática demonstrava o avanço em direção da verdade que a comunidade tanto necessitava. E mais, disse que a comunidade evangélica buscava a plena harmonia com todos os segmentos religiosos, no que mencionou sua lista. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente mencionou o presente Anuário em nome de Deus Pai, para concluir, mandando que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, subscrita e aprovada, a mesma, aprovada, foi assinada para que produzissem seus efeitos.

x / *[assinatura]*
 x / *[assinatura]*
 x / *[assinatura]*